

" A VOZ MARCILIENSE "

## E M D I A

---

 Porto Alegre, 15 de fevereiro de 1956 - Ano I - nº 9 -QUINZENAL - Ass: 30,00
 

---

" A COLUNA DO PRESIDENTE "

" A ELEVAÇÃO DO NEGRO PELA CULTURA "

Os jornais publicaram a dias atraz, uma noticia que a todos deixou perplexo, tratava-se de um menino de cor, cujos pais tiveram que ingressar com uma questao em juizo, afim de que o menino possa frequentar um estabelecimento de ensino, que pelo visto é reservado a pessoas humanas, mas que não sejam pretas, transformando desta maneira a faculdade do aprendizado a elementos de outras epidermas. Isto aconteceu aqui, no nosso querido Brasil, na democrática e acolhedora cidade de Sao Sebastiao do Rio de Janeiro. Como será então no interior dos estados, onde em algumas cidades, o negro é olhado como animal estranho, coisa assim parecida com um ser vindo da lua...

Agora chega-nos a noticia de que na Universidade do Alabama, Tu-sealosa E. U. A., a jovem Authurine Lucy quebrou um "tabu" que durou 136 anos; quando se matriculou na dita Universidade, até ai, tudo normal, mas o fato se evidencia ao sabermos que esta atitude da jovem Lucy provocou naquela Universidade a pratica de uma serie de providências e manifestações contrarias a sua permanência na Escola, que forçou mesmo a Reitoria a mobilizar a guarda Nacional e ameaçar a suspensão das aulas, afim de que a Srta Lucy possa fazer uso e desenvolver aquilo que até hoje "homem de nenhuma cor" foi capaz de crear.

Estes fatos estão acontecendo em países onde a densidade populacional de elementos negros representa alguma coisa nas estatísticas oficiais; países onde a escravatura já de longa data foi abolida, mas que foi preciso os seus governantes por medidas subsequentes, procurar cobrar em pé de igualdade através de leis e decretos, homens que nasceram numa mesma porção de terra, no século em que o progresso celere a matéria, porque o espirito, este continua vivendo na época de Pai Tomás no norte e Zumbi dos Palmares no sul.

Caros leitores do EM DIA, nós elementos negros, que vivemos o drama da cor, iremos este ano si Deus quiser, empenharmo-nos profundamente no desenvolvimento da cultura de nós mesmos, pedimos a todos que colaborem conosco, que façam ver aqueles que podem estudar, quer já tenham iniciado ou não, que devem fazê-lo, pois cultura só se adquire sentados nos bancos escolares, não se deixem levar por falsas aparências, ela engana as vezes, mas, não sempre.

Não nos devemos envargonhar de enfrentar um "magister" seja ele mais novo, ou menos experimentado no campo da vida do que nós, ele tem o que nós não temos e jamais adquiriremos se não procurarmos aprender com ele, e a experiência da vida o tempo lhe dará.

"Vamos estudar minha gente."

Escreveu: José Fonseca.

 .....  
 NESTE N U M E R O, GISLAINE S. COSTA, APONTA OS DEZ "MAIS" DE 56.
   
 .....

NOTICIA SENSACIONAL:

" A OLIMPIADA "ADEMAR FERREIRA DA SILVA", FICOU EMPATADA. "

.....

## EM DIA - ORGÃO DO CLUBE NAUTICO MARCILIO DIAS - QUINZENAL

..... REDATOR RESPONSÁVEL: José Luiz Pereira da Costa .....  
 RODADO ..... REDATOR GERENTE : Odemar de Andrade .....  
 COM PA ..... ESPORTES: Pedro Fonseca .....  
 PAL - ..... SOCIAL: Gislaine Costa, Anibal Soares, Marta Cam .....  
 COUCHÉE ..... pos, WF e Rubens Fonseca. ....  
 ..... SEÇÕES: Telles Pinto, Jorge Fernandes e Hilda - .....  
 ..... Soares. ....  
 ..... COLABORADORES: José Fonseca, Heitor Nunes Fraga, .....  
 ..... Gilberto Souto e Plínio Freitas .....  
 .....

## E D I T O R I A L .

" O CAMINHO CERTO É O DA CULTURA ... "

PROVA INTELLECTUAL

Sem sombra de dúvidas, um dos pontos altos da Olimpíada, foi a prova intelectual.

Nesta prova, eram adversários, "zona norte e sul". As equipes estavam, pode-se dizer, em igualdade de condições, notadamente, pelo fato de possuírem número relativamente igual. Esta igualdade de "capacidades", foi demonstrada, ao terminar a prova pelo escore de 13 x 12 - para a norte.

Foram juizes desta prova, os senhores: Dr. Aymoré C. Nascimento, Advogado e Dr. Tapyr G. Nascimento, Médico. Ao primeiro, coube as provas de Literatura, Geografia e História do Brasil e Universal. Ao segundo, na qualidade de médico, coube examinar "ciências".

O sistema usado no exame, foi o seguinte:

O examinador, formulava uma pergunta a uma zona. Após 30 segundos, se não fosse respondida, automaticamente, passava ao adversário, que tinha o mesmo tempo.

Segundo impressão posterior do Dr. Aymoré, o número de respostas, superou a sua expectativa. Entretanto, sua impressão anterior sobre a prova de "ciências" foi a seguinte:

— A prova é muito fácil, porém, destas perguntas (16) eu somente respondi 9.

Dai, caro leitor, pode-se avaliar como estava fácil.

A impressão, que nós, os examinandos, tivemos foi a melhor possível.

O murmúrio geral, ao terminar a prova, era o de ser realizada outra nos mesmos moldes, o mais breve possível.

Apareceram no questionário perguntas como estas:

Onde nasce o rio Amazonas, e qual o nome que recebe?

Saber, todos sabem. Mas lembrar-se em 30 segundos, faz com que os "nervos" fiquem em pedaços e nada sai. Contudo, o Departamento Juvenil da zona sul, "garotos" do ginásio, respondiam as perguntas como se estivessem brincando.

Outro exemplo:

Que descobriu, que no interior do corpo humano, correm veias e artérias levando o sangue, impulsionado por um órgão (coração)? (o nome do primeiro a dizer afirmativamente isto)

Esta é facilíssima... Mas, ficou sem resposta.

Porém, para uma zona, que não vou dizer ser a NORTE, perguntaram:

Qual o produto que o Brasil mais exporta?

— E, eles responderam.

Outro tópico interessante foi o seguinte:

P: Qual o General Cartaginês, que transpôs os Alpes, com uma coluna de elefantes? — Pergunta dirigida ao Anibal. \*

R: Anibal.

É verdade, o mais breve possível, deverá haver mais provas intelectuais.

OS CAMPEÕES OLIMPICOS FORAM:

Plínio Freitas, Zona Norte - Anibal Soares e o "colunista que vos dirige", pela zona sul. Os três fizeram o mesmo total de pontos.

.....

## O ENCONTRO...

## " A PEDIDO "

## ... COM ANSIEDADE.

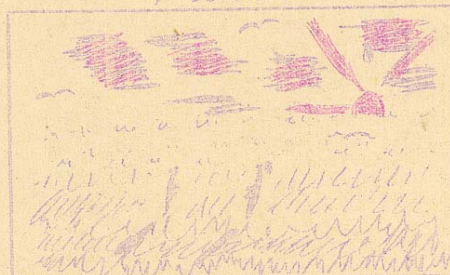
Quanta inquietação, traz aos nossos pensamentos, um encontro. Cada minuto, parece ser uma eternidade, cada lembrança do momento último, onde foi marcado o encontro, parecer volvermos ao instante. O caminhar contínuo e irrequieto do primeiro que chega, faz ser refletido o tudo que seu cérebro pensa.

Uma feliz porém, é o momento em aparece, tal como uma aurora, o ente esperado. O coração, rejubilando-se sente como estando a passear no divino Etern.

## ... COM INDIFERENÇA.

Em muitos casos, uma das partes, não possui interesse, demonstrando seguir pela outra. Sómente, para ser marcado o encontro, já constitui-se motivo de grande espera. Muitas vezes, o desejo é obtido, contudo, quantas decepções ainda poderá ter o que ama. Neste caso, a parte principal descortina-se, com uma saudação gélida de um, com as reclamações instantâneas de outro. As desculpas são as máscaras, depositadas uma sobre a outra. A cara encontra-se encoberta pelo esgarado de "côra", que torna o sorriso, uma passada cortina sinida; o olhar, um irritante sol em seu rutilado. — Hora se esconde, hora aparece. Porém, isto parecerá a alguém que olhe do lado de fora; quem conhece a serie do "fatos", está ceguinho não vê nada.

## Postal



Em uma cálida tarde de verão, o sol, já deitava-se no horizonte. Os contrastes, begos formados pelas sombras, davam uma substancialidade solene ao momento. Eu caminhava de um lado para o outro, amassando com sensíveis toques, a areia que sob meus pés, entretejava-se com a espumosa água do mar.

Em meu cérebro, via-se inúmeros pensamentos. Lembra-vam-se a todoo instante, daquele feliz momento, em que marquei, estar com ela na praia, troçar certas doces juras de um amor real.

Lembra-vam-se também, dos momentos que precederam a toda esta gama de acontecimentos. Todos os instantes de verdadeira e pura felicidade, em que nossos olhos, pareciam ser um só. Nossos lábios, terem uma atração inseparável. Nossos corações, um só e unido sentimento.

Em meio a estas divagações, olho para o lado, e sob os magníficos raios últimos, que o sol ensitia à terra, vi um vulto, notando meus pensamentos de imensa felicidade. Não corri a seu encontro, minhas pernas não me obedeciam, fiquei como que em extase. Chela de vida, com sempre foi, correu ela de braços abertos em minha direção. Consegui caminhar alguns passos e tonsei-a em meus braços.

que felicidade!

Sentamo-nos na areia... O sol, como que se curvasse com prido mais uma sublime massao, puchou uma cortina da terra e, encobriu-se. Dando margem a uma luz malga e suave da lua.



D I V E R S O S

ANIVERSARIOS

- dia 5 - Srta Lia Pires
- 16 - Maria das Dores Nazarem
- 22 - Maria José V. Gomes - Leda Santos

As Srts acima relacionadas, aniversariam nas data fixadas. Deseja o Departamento Feminino e a Direção do Jornal, votos de muitas felicidades.

*Com novos*

Olhar, sorriso, um aseno  
Encanto, amor, sedução...  
Carinhos, beijos e abraços  
Romance em frente ao portão.

Papai, mamãe e títias  
Arranjos com ornamentos  
Mobília, roupa e louças  
Convites de casamento

Igrejas, padros, convivas  
Abraços, muita amizade  
Em casa festa e bebida  
Comenta toda a cidade

Trem, hotel, empregado  
Sorriso penetrante...  
A porta, a chave e a luz  
Parou a vida um instante...

Retorno à casa, vizinhos  
Trabalhos, ônibus para cidade.  
Dinheiro, carne e leiteiro  
Começa a dificuldade

A sogra, o sogro, a cunhada  
Baton na gola do terno  
Cinemas, brigas e choro  
MEU DEUS!... CASAR É UM INFERNO.

*Ressaca*

ANTES DE FAZER UMA COISA... CONTE ATÉ DEZ...

Até o presente momento, ou melhor, ao redigir esta nota, soube, não oficialmente, que às Olimpíadas estão empatadas, e que para o desempate, será efetuada uma partida de "ping-pong" entre as duas zonas rivais. Recebendo a vencedora desta partida o título de "ZONA CAMPEÃ OLÍMPICA DE 1956".

DEVIDO A CARÊNCIA DE ESPAÇO, INFELIZMENTE, NOVAMENTE NÃO SERÃO APRESENTADAS AS SEÇÕES, FEMININA, DISCOS, LITERATURA E QUESTIONÁRIO AOS ATLETAS, SENDO QUE O ÚLTIMO, APRESENTARÁ A ATLETA MARIA ODETE SANTOS. ASSIM, COM O TERMINO DAS OLIMPIADAS, VOLTAREMOS A OCUPAR O NÚMERO ABITUAL DE PAGINAS, PARA AS SEÇÕES COSTUMEIRAS.

mamãe e títias

Foi levado a efeito na data de 28 janeiro, p/passado, o sensacional baile "Grito de Carnaval". -- Neste, o lance foi tão grande, que muita gente já está com saudades. Porém, para satisfazê-los, a Diretoria, oferecerá mais dois bailes no domingo e terça-feira gorda.

No baile do "grito", tudo estava, absolutamente "anormal", de tão bom que estava...

... porém quem tocou foi o UNIÃO...

Para os bailes de carnaval, a Diretoria não poupando esforços, contratou o famoso maestro "sally" e sua orquestra.

ISTO NUNCA, PORQUE FIZERAM?...

Cogitam-se, de marcar para o próximo dia 28 de fevereiro, a excursão à "nossa ilha".

Deixou a Secretaria do Clube, o jovem Jorge Alberto Silva. Ficando assim vago, o cargo de segundo secretário.



## SEÇÃO ESPECIAL ADUSTIVA AS OLIMPIADAS DE 1955

Por: Pedro Mousaca.

### PING PONG MASCULINO

Dando continuação ao programa realizou-se, na noite do dia 18 de janeiro p/p. o torneio de ping-pong masculino. Sagrou-se vencedor - da noite, a equipe da zona sul, que apresentou os melhores jogadores, demonstrando uma superioridade que nao deixou duvidas, sobre qual era o melhor quinteto, e quem de direito pode ostentar o titulo de campeão Olimpico de ping-pong.

Resultados gerais:

Campea Olimpica: zona sul - 200 pontos

Segundo lugar: zona norte - 137 pontos

A equipe campeã formou assim: Edison, Otilio, Rosa, Justino, - Dica, Bola e Francisco.

### PING PONG FEMININO

Os leitores já viram o sexo fragil empunhar uma raquete e jogar ping-pong? Nao? -- Pois foi o que aconteceu. Imaginem! já fazem - até torneios...

Neste torneio que se desenrolou em nossa sede, na noite de 19 quinta feira, apreciavamos um pouco assombrados a pericia de umas 6 garotas, que sem favor algum, jogam o esporte da bolinha de celuloze, com muito mais habilidade que alguns "barbados". Neste ponto, destacamos - as excepcionais qualidades de Catarina, que totalizou a "bacatela", de 55 pontos, num total dos 100 possiveis para sua equipe, sendo que em - uma vez, que passou pela mesa, assinhou nada mais, nada menos, que - 28 pontos consecutivos. Os homens que se cuidam.

Resultados gerais: Campeã Olimpica: Zona sul - 100 pontos.

Segundo lugar: Zona norte - 16 pontos.

Quadra campeã: Maria Andrade, (Capita) Maria Cecilia, Catarina Andrade, Leda Rosa e Maria Odete.

### R E M O

No dia 22, domingo, às 10 horas, é dada continuação, a mais - seneccional, de todas as Olimpíadas já realizadas. As provas de remo, foram disputadas, nesta manhã de domingo, sob atentos e ansiosos olhares de cerca de 7 dezenas de associados, todos esperançosos de uma vitória paravias zonas. O remo foi disputado de uma maneira diferente - este ano. Constatou, no seguinte: "quatro com " ficava pronto para o "larga"; o timoneiro apanhava o relógio e " libertava" o ponteiro dando a saída para os seus comandados, na praia fronteira a essa sede social esportiva, deixando o cronometro nas mãos dos juizes da prova. Na metade do percurso apanhava uma flâmula do Clube, e voltava ao lugar de partida, onde recebendo o relógio das mãos dos juizes, parava - se, e era dada por encerrada a corrida.

E assim foi feito. Inicialmente, foram à água os representantes da zona sul, que cumpriram regular performance, marcando o tempo total de 15,25 minutos. A seguir correram os da norte, que marcaram 18,25 minutos, sendo pois facilmente sobrepujados pela "outra gente", na verificação do tempo.

A guarnição Campeã Olimpica, formou assim: - Cota, Oswaldo, Rosa, Olimpio e Dica no timão.

### NATAÇÃO

Terminada a prova de remo, prepararam-se os nadadores para entrar em ação. A zona sul, que conta com o "handicap" que significa - a ausência de Guilherme, da zona norte, aproveitou bem a situação, collocando os tres primeiros colocados na prova de natacao, que assim sagraram-se campeões Olimpícos. Os campeões são os seguintes: 1º colocado e campeão Olimpico de natacao, Oswaldo de Abenserragem - 2º, Fernando de Soares, 3º João Batista de Campa.

### LANÇE-LIVRE

LANÇE-LIVRE, prova equivalente ao basquete, ao penalte no futebol, requerendo muita calma e precisão, nos arremessos, foi o que agostinamos na noite de 24, às 21 horas.

Demonstrando suas habilidades, por todos já conhecida, o futuro-castinha, Edson (China), sagrou-se vencedor, conseguindo 13 lançamentos positivos, dos 20 possíveis.

Em segundo lugar classificou-se o notável castinha da capital: Wilson Santana Vieira, o popular "Calunga", da zona norte, conseguindo 12 pontos.

O terceiro lugar coube ao veterano defensor das cores marcelinenses, Rubens Fonseca, também da zona norte, que computou 12 pontos.

Coletivamente, sagraram-se vencedores os da zona sul, com um total de 57 lançamentos acertados contra 32 da zona norte.

### PROVA INTELECTUAL

Dentro da programação da Olimpíada constou uma prova de inteligência, que até o presente momento não havia sido realizada em nosso meio, apesar da boa vontade dos antigos organizadores. Todavia, desta vez, os atuais dirigentes, lavraram um tempo que real valia. Conseguiram com esta prova, incutir na mente de muitos de nossos companheiros de Clube, que devem procurar melhorar o nível intelectual do ambiente em que vivemos. Foi também lançada nesta noite, a "campanha pró elevação do negro pela cultura", que visa antes de tudo, estabelecer uma melhoria intelectual do elemento "melanodermo" de nossa terra. Como base desta campanha, foi dirigido um apelo a todos os presentes, no sentido de que procurem influir, junto de seus familiares e seus companheiros cotidianos para a luta que será empreendida dentro dos próprios lares de cada um.

A mesa que dirigiu os trabalhos estava assim constituída:

6 José Fonseca - Presidente. Dns. Aymoré Castro Nascimento e Tapyx Castro Nascimento - Examinadores.

As perguntas formuladas pelos mesários, foram feitas de maneira que uma turma de nível médio, pudesse responder com facilidade. E, felizmente para nós os concorrentes não decepcionaram.

Na parte referente a literatura, foi onde se verificou o mais fraco índice, pois, das 11 perguntas feitas, só foram respondidas 3. Logo após, surgiram as perguntas de "ciências", feitas pelo Dr. Tapyx, sendo constatado que o examinando, responderam 10 das 17 perguntas. Seguiram-se as interrogações de geografia, na qual observou-se o mais alto índice de aproveitamento com 5 respostas para 4 perguntas. Com referência a prova de história, que encerrou a série de perguntas, foi observado um bom índice, pois, das 11 perguntas formuladas, 8 foram respondidas.

Concorreram a estas provas, pela norte, Campê Olímpico, 7 candidatos que dividiram da seguinte maneira o número de pontos conseguidos, num total de 13: Plínio Freitas -5, Rubens Fonseca-4, Este colunista que vos escreve -3 e Gislaíne Costa 1.

Representaram os da zona sul 14 candidatos que dividiram os pontos conseguidos em número de 12, entre somente 3 de seus representantes que marcaram: José Luiz - 5, Anibal Soares -3, e Hermes Fraga - 2.

3-#####3

No próximo número, os resultados finais da Olimpíada e ainda descrição das provas de futebol, basquete e duas provas de atletismo. Aguardem que há surpresas.

.....



Porto Alegre, 1.º de março de 1956 - Ano I - nº 10 - Quinzenal - Ass: 50,00

" A COLUNA DO PRESIDENTE "

" A ELEVAÇÃO DO NEGRO PELA CULTURA "

Voltamos a falar de um assunto que constitui tarefa ingrata tanto para o articulista como para os leitores; entretanto as circunstâncias do momento impõem que se bata nesta tesla, sem atentar para o alento pequeno, é verdade, mas já de confortadoras esperanças ao sentirmos o eco que nossas constantes apelos estão produzindo.

Com a propósito foi a comemoração no dia 12 de fevereiro do " Dia de Lincoln "; o Abraão Lincoln para o mundo, o Abe para seus íntimos e os vizinhos, o homem de origem humilde, que veio a tornar-se um dos maiores presidentes dos E.U.A., e que todos nós sabemos, foi quem teve sobre os ombros a tremenda responsabilidade de dirigir uma nação, no momento em que ela se encontrava dividida em escravocratas e abolicionistas, situação esta que culminou numa conflagração fratricida, que durou dez anos e custou muitas preciosas vidas. Não temos dúvidas com quem estava Lincoln naquela ocasião, quando no congresso daquele país, disse no dia 1.º de dezembro de 1862 :

" Dando a liberdade aos escravos, garantimos a Liberdade a homens livres."

Para nosso pesar, e profundo desapontamento, os pensamentos e as palavras daquele eminente vulto ainda não foram de todo assimilados, por aqueles que apregoam em altas vozes serem os parâmetros da liberdade, da fraternidade e da igualdade entre os homens, pois por incrível que pareça, é ainda necessária que um chefe de Estado de uma nação de gullates ameace intervir numa questão que seria de rotina; qual seja a de uma estudante matricular-se numa Universidade, mas que não constitua rotina porque esta estudante tem a pele preta, é uma negra, e no juízo daqueles que provocaram toda esta série de atos deprimentes de que tivemos notícias e de muitos outros que por várias circunstâncias não extravasam seus sentimentos, nós os negros, não devemos nunca tentar sequer, almejar algo além do que servir-lhes de "mucama" de quarto ou recolher servilmente os seus detritos.

Escolhemos a cultura como ponto básico para a elevação do negro porque partindo deste princípio, vislumbramos a única maneira racional pela qual poderemos nos sobrepôr aos vários impedimentos que só os cegos não vêem, e que ainda andam por aí. Aquelles que de nós divergirem neste particular, atentem bem, observem bem, o tratamento que é dispensado ao "melanoderma" comum, no seio da coletividade do meio ambiente em que vivemos, e se não se convencerem, nós estamos a sua disposição, para esclarecer-lhes o porquê da nossa convicção.

Graças a Deus, já estamos colhendo os frutos que começamos a plantar.

Lembre-vos sempre, caro leitor: " saber não ocupa lugar "; e cultura só se começa a adquirir sentados nos bancos escolares e nos cursos de disciplinas regulares.

Vamos estudar minha gente.

Escreveu: José Fonseca.

EM DIA - ORÇÃO DO CLUBE NAUTICO MARCILIO DIAS - QUINZENA -  
 REDATOR RESPONSÁVEL DESTA NÚMERO: GILBERTO SCOTO  
 REDATOR GERENTE: ODEMAR DE ANDRADE  
 COLABORADORES: Diversos.

° EDITORIAL °

O sucesso alcançado nos três bailes carnavalescos, proporcionados pelo C. N. Marcílio Dias a seus associados, veio confirmar a necessidade de uma maior assistência ao setor social que ao esportivo em nosso Clube.

Uma nova sede social, redundaria num maior congregarmento da família marciliana. Não queremos dizer, com isso que sejamos partidários da realização de sucessivos bailes; estes reúnem os marcilianos por algumas horas, pois muitos dos frequentadores nunca mais aparecem na sede atual.

O Clube já alcançou um nível, na atividade social bastante apreciável, mas internamente; é preciso que haja uma maior projeção entre as demais sociedades riograndenses.

Com um maior comparecimento de associados à sede, forçosamente desenvolver-se-ão as atividades esportivas.

° CAMPANHA DE SÓCIOS

Teve completo êxito a campanha de sócios, que a atual Diretoria realizou, entre 10 de dezembro e 31 de janeiro; neste espaço de tempo, foram aceitos cerca de 90 novos sócios.

° CONCERTO DISCÔNICO

Em dois meses e meio realizou-se o primeiro concerto discônico, organizado inteiramente por elementos marcilianos, na residência de um destes; hoje, temos a satisfação de anunciar a próxima realização do "concerto n.º 4" completado com uma sessão cinematográfica.

QUESTIONARIO AOS ATLETAS

O CAFE EM FOCO

Apresentamos na edição de hoje, a simpática Senhorita Maria Odete - que hora está investida do título de "Mãe Simpática Marciliense", além de ter sido apontada pelo cronista Anibal Soares, como uma das "10".

Era precisamente 20 horas, quando fui recebido em sua residência, onde após uma cordial palestra, foram feitas as seguintes perguntas:

- 1. Qual o seu nome completo?  
R. Maria Odete Sá Brito dos Santos.
- 2. Qual a equipe que atualmente disputa, o vólibol?  
R. Primeiro quadrto, da divisão de ascesso.
- 3. Que tal lhe pareceu, a partida de vólibol das Olimpíadas?  
R. Foi notável, melhor seria impossível.
- 4. Haverá possibilidades, de conseguir novamente o campeonato de vólibol feminino, este ano?  
R. Se pensarmos para a primeira divisão, será "difícil", se continuarmos, entretanto, na de ascesso, será fácil.
- 5. Qual a sua maior emoção no esporte?  
R. Quando vencemos o campeonato de 1955.
- 6. Que lhe pareceu, as reuniões dos primeiros domingos do mês?  
R. São simplesmente ótimas.
- 7. Qual a melhor companheira de equipe?  
R. São todas ótimas, mas em especial tenho a Héliça.
- 8. Que achou dos bailes de carnaval?  
R. Os bailes estavam ótimos; um espetáculo.
- 9. Quais as suas impressões gerais sobre as Olimpíadas?  
R. Serviram para unir ainda mais a coletividade marciliense.

Estas são as respostas, da Srta Maria Odete - "a simpática" - ótima atleta bem encantadora colega de Clube. Agradecemos sinceramente, a gentileza com que nos recebeu e fazemos votos de que continue a praticar o esporte, colhendo assim, mais vitórias para o nosso querido Clube.

LP,

Muito se tem falado a respeito dos rapazes do café; mas o que vou transcrever abaixo é o resultado de profundos estudos psicológicos feitos pelo autor. E, como ele é da - aquele time, posso dizer que, juntamente com a psicologia, há também um pouco de experiência. Visto com isto mostrar as nossas gentis leitoras, como devem proceder, se por acaso quiserem namorar um dos citados RAPAZES.

- 1. Os rapazes do café, são sujeitos muito exigentes, leve sempre isto em consideração.
- 2. Nunca deixe perceber que só o namorou porque ele "rema", joga o "basquete" ou o "vólibol" ou ainda por ter um "físico" privilegiado; - para tal, finja não gostar destas coisas e não entender nada a respeito.
- 3. Não caia na "asneira" de assim que o conhecer, apresente-lo aos seus pais.
- 4. As quartas feiras e aos sábados, vá espera-lo à porta da casa como se ele retornasse de uma grande viagem. (morô?)
- 5. Não cometa o grande "erro" de falar com ele sobre qualquer assunto referente ao café, lembre-se que não é o café que interessa no momento, pois ultimamente, anda muito frio.
- 6. Converse com ele, sobre assuntos que nada tenham com a vida cotidiana. E, para que ele não se esgote, é bom intercalar alguns "carrinhos"...
- 7. Se fizer tudo isso, talvez consiga ver realizado o seu...  
...SONHO DOURADO..

O RASCADÃO

ANIVERSÁRIO

Aniversariou na data de 25 de fevereiro, o nosso amigo Fernando Soares, irmão mais velho do cronista Anibal Soares. Às 20 horas, o aniversariante, ofereceu em sua residência uma "champonhota"; onde a gente "bem" do Clube, se fez presente.

GARNET SOCIAL

Aniversariam no mês de março os seguintes associados do Clube e do Departamento Feminino:

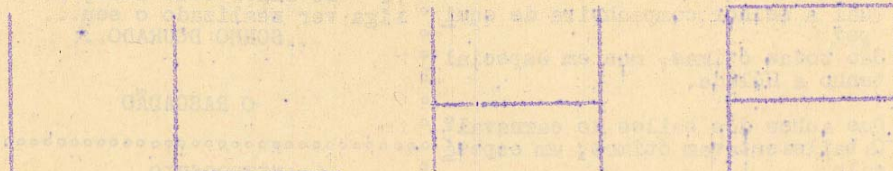
Paulo de Souza Rocha -6  
 Rubens Gomes Cunha - 20  
 Wilson Andrade Ferreira -20  
 Belton Soares de Lima -13  
 Manoel Fernandes F. Fº -6  
 Jorge Rodrigues Osório -17  
 Antônio M ascimento -12  
 Lourenço Amaral -9  
 Jorge Ferreira de Andrade-25  
 José Fonseca - 31  
 Dilon Alves da Silva-10  
 Henrique Cardoso-18

Ivo Archanjo de Oliveira-17  
 Walter Gonçalves de Oliveira-5  
 Ary Gomes Borneles -3  
 Edgar Wilson F. Souza-17  
 Admar Dutra-27  
 Joarez Amauri dos Santos-26  
 Moncyr Carlos Orrete-9  
 Antônio Jacob Vieira Filho-22  
 Manoel Vieira Dias-13  
 Ivo da Silva-11  
 Alfredo Jorge Soares -13

Ercé Gomes Alves -7  
 Gislaíne S. Costa - 24  
 Onilha Chagas -26  
 Gládis F. Cardoso -16  
 Ivoneth M. Vieira - 29

Aos acima relacionados, a Direção Social, formula votos de felicidades.

PASSEIO



ida  
 volta = 20,00

Dia

11 março

"W. F." falando em "CAFÉ SOCIETY"

Coroa-se de pleno êxito o grandioso baile burlesco, que o cacula dos clubes náuticos, levou a efeito em sua sede social. Muito confeti. Muita serpentina e muita animação.

Presente ao gigantesco baile o "high life" colorado, aderindo 100% ao "sassarico".

Foi uma noiteada inesquecível, que ficará por certo, nos anais do C. N. M. Dias.

Encontra por lá a beleza inconfundível de Ray Xavier, sambando com muita graça. Os super brotinhos Ivanir e Maria Julia Bicca, são de fato do barulho; possuem um "it" todo especial.

O grupo C, "FOLIA" representado pelos graciosos brótos, Adelaide, Izar, Diná, Ivanir, Suely, Alvedy, Ezeida e Maria Lina constituiram uma nota a parte.

Honitas também e dignas de registro foi o grupo das garotas: Dalta Therezinha, Eunice Azeredo, Laura Rocha, Lisah Barcellos, Maria Oreste Santos, Catarina Andrade, Maria Andrade, Maria Cristina e Therezinha Regina.

A grandiosa orquestra da "Sally" satisfaz aos mais apurados gostos.

As foliõesas Maria Cecília, Maria Ivette, Zilé Lago, Yolanda de Andrade, Percília Freitas, Maria Helena, Líria Pontes e outras tantas mais, mostraram que: "tristezas não pagam dívidas" e por isso, sambaram até o amanhecer.

O meu distinto amigo sr. Waldemar Ferreira, sambando, entusiasmadamente com uma professorinha. Romance evidente.

Observa o garbo de um certo "soldado francês" sassaricano de efetivamente com um gracião brotinho do G. C. Folia.

A minha amiga Gislaine Soares da Costa, uma das garotas "bem" esteve fenomenal, 100% carnavalesca.

Foi-me possível registrar a presença dos casais:

Sr. e Sra. Osmar Barcellos, autênticos foliões, Sr. Sra. Alfeu C. Batista. A Sra. Maria de Lourdes Batista esteve decididamente muito bonita e elegante, Sr. e Sra. Ruy Sérgio, Sr. e Sra. Waldomiro Veríssimo; a Sra. Tatiazinha Veríssimo incontestavelmente foi a dona da festa. Sr. e Sra. José Firmino, Sr. e Sra. José do Patrocínio Rodrigues, Sr. e Sra. Astrogildo Pontes, Sr. e Sra. Francisco de Paula Freitas, Sr. e Sra. Lino de Oliveira, Sr. e Sra. João X. de Souza, Sr. e Sra. Dirival Silveira, Sr. e Sra. Dr. Antônio Amaro dos Santos, Sr. e Sra. Augusto José Ferreira, Sr. e Sra. Pery Vargas, Sr. e Sra. Adão de Oliveira.

A meiga Martinha, que anda fazendo sofrer e corações de alguém, também brinçou com muita classe.

E para finalizar registro e apuração gaste na fantasia de alguns componentes presentes, do G. C. Trevo de Ouro.

Hoje também, muita coisa interessante a anotar, porém a exiguidade do espaço não permite.

Sucesso! Sucesso! Sucesso! Eis o tudo que se pode dizer.

Até o ano que vem, si Deus quiser, porque agora tudo é Cinzas e cinzas.

PRIMA VOCE LEITORA - Cont.

Realmente não é tão fácil dar como receber, mas é justamente "dando que se recebe".

Infelizmente esperamos que os outros se transformem de nossa própria transformação descuramos. "Se cada um vairesse a calçada de sua casa, toda a rua ficaria limpa" diz o provérbio.

Esta obra não é um romance e sim um livro de formação e como penso que estamos sempre em idade de "reformatar" alguma coisa e em nós mesmos, aconselho-te que o leias. Eu penso que aproveitarei muito e talvez possa tornar mais felizes aqueles que me cercam.

HL

A VITÓRIA DA BARRAGEM

PAM ROSE, LEITORA

Por: Hilda Lobo.

Eu fui um grande entusiasta e incentivador do Jornalzinho (outroza mural) - A VOZ MARCILIENSE, sonhava um dia poder fazer o mesmo um órgão de circulação entre os associados do Clube, mas por motivos pessoais urgentes, fui obrigado a deter a publicação do Jornalzinho, assim como afastar-me do Clube. Hoje ao sentir em minhas mãos as páginas bem redigidas e policromicas do EM DIA, sinto pulsar o coração, e meus lábios entreabertos num sorriso de satisfação e os olhos deslumbrados suavemente a variedade de comentários e de magnífica redação, fico orgulhoso, orgulhoso porque enfim o meu sonho realizou-se, pois na pessoa de JOSÉ LUIZ FERREIRA DA COSTA foi satisfeito o meu ideal.

Daquele meu cantinho largo, os meus calorosos aplausos a esse meu grande batalhador e entusiasta do Clube. EM DIA é o crisol de JOSÉ LUIZ, coadjuvado por muitos, tenho certeza que mais tarde este Jornalzinho será o baluarte do CLUBE NAUTICO MARCILIO DIAS.

Nestas linhas peço a todos que auxiliam e EM DIA, dando incentivo, colaborando e entusiasmando os responsáveis pelo mesmo, pois nele está a vida do Clube, a alma dos sócios e a consagração dos dirigentes, ele é o verdadeiro porta-voz aos associados que estão afastados como eu, pois verdadeiramente estou "em dia" com a vida do Clube, quando tenho as mãos a mesmo.

Bravo! JOSÉ LUIZ, sua dedicação será coroada de êxito para a alegria de todos, lute, enfrente todos obstáculos sem fraquejar, para que no fim possamos num forte abraço brindar, sua vitória, a vitória do CLUBE NAUTICO MARCILIO DIAS.

Escreveu José Domingos A. Silveira

risenhas, dolorosas, ardentes, desalentadoras, sublimes, lamentáveis. Nenhuma tão exposta a se corromper, a se aviltar, a cair na morbidez. Não existe outra que, purificada e vivida em sua plenitude humana e divina, seja fonte mais rica de síntese de vida interior, de expansão para o próximo e de cessão social. O amor é, então, como o definiu Saint Empery "uma rede de linhas que faz ser".

em seu destino único. O autor nos fala ainda de outros aspectos sobre a justiça. Assim ele se refere ao que devemos sonhar, mas não no mundo: " Já pensastes que entendo sempre em desacordo com essa exigência

Atendendo a um pedido do jovem amigo José Luiz, encontro-me hoje a redigir algumas linhas para "você, querida leitora".

Somente agora, neste momento é que sinto o peso de minha responsabilidade. Sim, porque não é fácil substituir, ainda que por breve tempo a senhorita Genira - Feres, dirigente desta página.

Que posso dizer-te neste nosso primeiro contato? O grande filósofo da atualidade Milton Sampaio diz-nos em uma de suas páginas: "Neste assunto sempre se relaciona com nosso amor mais profundo"; é lógico - que este amor é o nosso principal interesse. É assim que ouvimos de nossas amigas, sempre, ou quase sempre, os mesmos assuntos: reuniões sociais, problemas de família, música, literatura, religião, esporte, teatro ou ainda política...

Pois bem, eu não sou excessão, vou falar-te em um dos meus amores. Não te assustes, porque não vou contar-te nenhuma história de amor frustrado.

Faz poucos dias recebi de uma grande amiga um presente que considero precioso. Trata-se da obra: "Teu outro eu". Não considero exagero de minha parte se te disser que nunca tive um livro em minhas mãos que me despertasse tanto interesse. O assunto principal é o amor. " Não há força maior do que o amor. Tanto para o bem como para o mal. Outra não há que se revista de aspectos mais diversos. Que evoque perspectivas mais contraditórias:

É assim esse sentimento leva ao altar ou à tumba ap abismo, dignifica a criação humana ou a torna como os irracionais.

São palavras de Jean Vieujeen: " Amar de maneira digna do homem é, conjugar intimamente na pessoa do outro. É penetrar-la intimamente até o âmago do eu, em seu mistério próprio, em sua pal-

em seu valor de absoluto". Os assuntos entre os quais há um problema: " não é comum um mundo justo

que a exigir justiça e que, as vezes em relação ao nosso próximo?

" segue na 3ª coluna social".

CINEMA

Escreveu: StEIN

Porto Alegre, lançará o SuperScope em primeira apresentação da América do Sul. - Esta foi a informação, que recebemos, junto ao Sr. Gerente da RKO, em nossa cidade.

O SuperScope, trata-se de um aperfeiçoamento do CinemaScope. O processo em referência é também projetado com lentes anamórficas e possui som direcional magnético, 4 faixas.

A diferença entre o CinemaScope, é o de o Super, ser projetado em uma tela muito mais alta que a do CS.

Está sendo anunciado também, para meados deste ano, a apresentação em nossa Porto Alegre, do processo da Paramount: "VistaVision".

Neste porém, a projeção é feita com as lentes comuns do projetor, sendo aberta a mais a janela, onde passa o feixe de luz. Sua filmagem é feita horizontalmente dando assim uma maior luminosidade a imagem, que aparece assim muito mais clara e com uma maior poção de profundidade.

O VistaVision, possui som "ótico", ou seja, três faixas de som. Uma comum e outras duas em frequências menores, distribuído desta forma, o som a três alturas lentes situadas na parte posterior da tela.

Contudo, apesar de todos estes processos, tenho absoluta certeza, que os argumentos continuarão a caminhar entre a mediocridade e o "bom", nunca chegando perto sequer, dos velhos temas em tela pequena, sem som direcional ótico ou magnético, e em preto e branco, tais como E, o vento levou... ou o Morro dos Ventos Uivantes.

Rádio

Anuncia a Rádio Nacional do Rio de Janeiro, a instalação de mais dois transmissores de 50 kw. Ficando assim equipada com 5 transmissores com igual potência. Sua frequências serão: 19, 25, 31 e 49 metros e mais 980 ks em ondas médias.

A Farrapilha de Porto Alegre, com seus 50 kw, apresenta sempre as melhores programações do gênero musical. Entre estes, aconselhamos:

Melodias Kolinos, todos os sábados às 20 horas.

Músicas de Sempre - Programa Pique General e Canções Favoritas, todos com início às 12 horas de todos os domingos.

A Gaucha, está anunciando por seus dois transmissores de ondas curtas e um de onda média, a transmissão das partituras do selecionado gaúcho, diretamente do México. Entre os seus patrocinadores, encontram-se firmas de renome, como o A.J. Renner e Pepsi Cola. Desta forma, lança a Pepsi Cola, mais uma batalha contra a sua irmã Coca, que transmitirá através da Farrapilha.

Cogita a Tupy do Rio, a instalação de um transmissor de 50 kw em ondas curtas, retífico, 100 kw. Desta forma, a Tupy o "Cacique do Arf", será a mais poderosa emissora da América Latina.

Uma boa emissora de ondas curtas que se ouve perfeitamente em Porto Alegre, é a rádio Diário da Manhã de Florianópolis.

Está em fase de montagem a Rádio Guaíba de Porto Alegre, emissora do Corral do Povo e Fôlha da Tarde, possuindo três canais para transmissão. Assim, a batalha com as Associações, será muito renhida.

Bem, é verdade, por hoje ficarei aqui; muito breve novamente escreverei sobre cinema e talvez sobre rádio.

DIVERSOS

Para você aparecer na sociedade, use a...

... EPIQUETA

Quem envia, por meio do telegrafo, augúrios de nupcias, deve fazê-lo, por intermédio d'êste, com destino a noiva em sua residência, já que da casa desta, sai o casal para o casamento. A participação, indica que a pessoa que recebe, não está convidada a assistir o casamento. Os convidados que não fazem parte do cortejo devem encontrar-se na Igreja, ao chegar o mesmo.

Não é muito difícil, fazer parecer distinta uma carta: basta uma - boa folha de papel, uma letra clara que não obrigue quem lê a perder tempo em decifra-la; dobrada em modo a não alterar a ordem das páginas, mudando à cada página a direção da escrita. A assinatura -- e isso é muito importante -- deverá ser lida à primeira vista.

Acontece a todos, esquecer ocasionalmente uma dividazinha de pouca importância; mas uma criatura de "profissão" destruída, não há inconveniente reavivar-lhe a memória... Todos estão dispostos a perdoar um esquecimento temporário; o mal é que ninguém acredita em amnésias crônicas...

Se um jovem é recusado por uma jovem para dançar, não deve dirigir-se à moça vizinha, para fazer-lhe o mesmo convite, mas procurar uma um pouco mais longe.

De Jeane Loraine - O CRUZEIRO

.....  
Comunica a Diretoria, que a cópia do Clube, foi cedida ao Sr. Waldomiro Oliveira, recebendo em troca d'êste, zelo completo por todo o patrimônio Social. --

Oriundo desta iniciativa, comunica pelo EM DIA, o "Seu Waldomiro" que a sede encontra-se aberta diariamente, exclusiva às segundas - feiras, até às 23 horas. --

Está também a disposição, desde de a simples refeição (cafézinho) até os "bifes com ovos".

Consta ainda nos planos do atual Zelador, a utilização da parte dos fundos de nosso terreno, para a armação de mesas sob a sombra dos eucaliptos, onde serão servidos aos domingos, churrascos.

*oficial*

JARDIM DE MAXIMAS

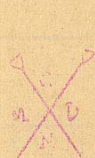
(De nossos arquivos - de C. Pires)

.....  
Medida frequentemente sobre a rapidez com que passam e se dissipam os seres e os bens da vida. A substância do mundo, na verdade, é como um rio que corre sem cessar, perpétuamente. Todas as forças da vida estão submissas a contínuas transformações e modificações. O que hoje existe amanhã já desapareceu. O que hoje amamos logo desprezamos. Nada é estável. Tudo muda, desde a folhinha seca da árvore até o homem que governa e dirige seus semelhantes. Só uma coisa permanece: o bem que já fizemos; Só bem, e o mundo tornará melhor.

.....  
Nenhum ser humano, que não tiver noção do dever, poderá reivindicar para si, quaisquer direitos.

DA





# EM DIA

Porto Alegre, 15 de março de 1956 - Ano I nº 13 - Quinzenal - Ab. 50,00

" A COLUNA DO PRESIDENTE "

## " A ELEVACÃO DO NEGRO PELA CULTURA "

Estamos hoje encerrando momentaneamente, esta série de escritos sobre o assunto em epígrafe, assim procedemos porque outros assuntos estão também a reclamar nossa atenção.

Encontramo-nos bem eufóricos, porque vimos como nossas palavras calaram fundo no sentimento dos leitores do EM DIA. Temos recebido através de pronunciamentos e atos de quase todos aqueles que tomaram conhecimento desta iniciativa, a mais ampla e irrisrita solidariedade.

A poucos dias quando tivemos oportunidade de abordarmos o assunto com algumas figuras representativas da coletividade negra em Porto Alegre, é que podemos sentir quão certo estávamos, quando jogando a timidez de lado nos encorajamos a expôr nossa sincera opinião a respeito da cultura do negro, por intermédio das associações que os congregam.

Todos se prontificaram a nos acompanhar nesta batalha, um deles se mostrou tão identificado com nossa maneira de agir, que nos impressionou profundamente. Estamos convictos de que alcançaremos ainda com vida o nosso tão esperado objetivo, ainda varemos em Porto Alegre, reuniões, palestras e conferências, com a participação e direção de elementos de côr, versando sobre literatura, artes, ciências, etc.

Com grande satisfação, verificamos que a procura de matriculas nos bancos escolares, está sendo grande, temos visto com otimismo e um senso de humor, como elementos considerados recalcitrantes em matéria de estudo, estão sentindo espontaneamente a necessidade de se transformarem em algo na vida, e sabem eles melhor do que nós, que a única "via" racional para que isto se concretize, é a demonstração e o aproveitamento dos conhecimentos adquiridos, fora disto é rotina — é conformar-se com o servilismo.

Agradecemos sinceramente comotidos, as atenções e os estímulos que tivemos recebido de diversas pessoas, não só do nosso círculo de amigos, mas também de outras procedências. Todas porém, sintonizando perfeitamente no que tange ao aspecto intelectual dos elementos que trazem ao nascer, como herança imutável a côr, que para alguns homens infelizmente é ainda considerada escrava.

Ao Sr. Dr. Antônio Amaro dos Santos, nôvel associado do nosso Clube, que pela sua espontaneidade, abnegação e paciência, já se tornou credor de nosso penhor de gratidão, desta coluna apresentamo-lhe nossos cumprimentos pelo modo como preparou uma turma de associados para o exame de seleção a que eles se submeteram; esperamos contar com tão valiosa boa vontade.

Continua na página 4

EM DIA - ORGÃO OFICIAL DO CLUBE NAUTICO MARCELLO DIAS - SUMMERAL -

Novas assinaturas: Todos os sábados à tarde na sede - Domingos pela manhã, ou com os representantes do Jornal.

RESPONSÁVEL: José Luiz Pereira da Costa - GERENTE: Odenar de Andrade.

COLABORADORES: Diversos.

DO DE

" DO RESPONSÁVEL "

" Ao meu nóvel amigo: Dario Felipe "

I L H A

Para o marceliense, apenas estas quatro letras: ILHA; significam uma imensidade de coisas.

Desnecessário, torna-se dizer: Que Ilha? - Todos sabem estar falando-se da Ilha Grande do Marinheiro.

Este ano, devido ao amontoado de iniciativas, de toda ordem, tomadas por esta Diretoria, tornou-se quase irrealizável a costumeira excursão - de todos os anos. Porém, da noite para o dia, apareceu um certo cidadão, que sozinho, fez toda a programação e com o apoio da Direção do Clube, realizou a " EXCURSÃO A ILHA DE 1956 ". - Seu nome é "Alegrete"; o responsável pelo sucesso geral do passeio.

A hora da partida, do Armazém C-1, estava marcado para às 7 horas. Contudo, por motivos de atraso de algumas famílias, saiu-se do local às 8,30 horas.

Ao desancorar, a barca, e início de um dia "cheio" estava lançado. Após 20 minutos de uma ótima briza frívola, chegamos ao tradicional recanto.

O que qualquer observador notou e notará, é a fraternidade existente entre todos os associados indistintamente. O tratamento é notável. Quem não levou algo por esquecimento, é obtido por outro. "A mão de um marceliense, sempre encontra a de outro..."

A ilha, como todas as outras, é uma "porção de terra cercada de água por todos os lados... menos por cima". O terreno de nossa propriedade é de uma extensão gigante. No lado direito do terreno, está uma casa onde era servido cafézinho e bebidas geladas. Esta casa, que é de alvenaria, possuiu ainda local para mudança de roupa, sobrando ainda desocupadas umas 4 salas. Na parte fronteira a sede, onde estava estacionada a barca que nos levou, é local ideal para os "peixes" nadarem (aproximadamente 2 metros de profundidade). Porém, na parte dos fundos, existe uma praia de areia ( semelhante a de Veludo, Belem Novo ) onde os pais sem receios podem levar seus filhotes brincar. Falam porém, não haver sombra na ilha, esta afirmação não é certa, pois procurando se acha.

Quem foi esta excursão à ilha, por certo passou um dia tranquilo. Tudo estava como se desejava. Os que não dormiram à noite, tiveram tempo de sobra, para recobrar as energias perdidas. Os que decidiram aproveitar o dia inteiro para falar assuntos diversos, chegaram à tarde com falta do mesmo. Até a água que outrora fora espantilha das excursões, desta vez não ofereceu problema.

O número de presentes foi reduzido (aproximadamente 70 famílias), porém o dia foi ótimo.

Os pescadores lá estiveram, conseguiram até alguns lambaris. Da pescaria, interessante foi a corrida entre o Sr. Pery e Sr. Alegrete. Ambos ao pegar o primeiro peixe, notaram estar somente com um pedaço do caniço na mão. - Vencedor da prova: Os peixes.

Bilho na ilha, o Sr. Augusto José Ferreira, muita animação, ótima cooperação (notadamente para mim). O Sr. Presidente, estava muito calado passou o dia inteiro lendo ( eu hem? ). Os Irmãos Fonseca, desapareceram. O "Pai" não foi. A turma do "Café", também esteve ausente. Ausente também esteve a " Simpática " e família.

segue na página 4





UM REGULAMENTO DE UM CERTAME.

1. Poderá concorrer a este certame, toda senhorita, associada do Clube, Departamento Feminino ou filha de associado.
2. As inscrições e votação, poderá ser feita até 30 minutos antes da apuração final.
3. Constará das eleições, um total de 3 apurações parciais e uma final.
4. Os votos terão valor único ou múltiplo.
5. Somente pessoas encarregadas pela Presidência do Clube, poderão receber o dinheiro dos votos.
6. Os cabos eleitorais, só receberão os votos, mediante pagamento a boca do cofre.
7. A vencedora, receberá a faixa de " Mais Simpática ", no baile de aniversário e, deverá posteriormente, colocar sua fotografia na galeria das " Simpáticas. " do C. N. Marcello Dias.
8. Cabará ao EM DIA, a publicação mensal das apurações parciais.
9. Poderá a candidata ou seus cabos eleitorais, promover reuniões, em benefício da mesma.
10. A comissão de apuração, será composta de preferência, por 5 membros do conselho Deliberativo do Clube e será assistida por um representante do Jornal.

" AS MAIS SIMPÁTICAS MARCELLENSES "

1951 ELZA ACCIOLI

1952 HELIA DE OLIVEIRA

1953 GLEBANE S. DA COSTA

1954 CATARINA COUTINHO DE ANDRAZ

1955 MARIA ODETE DA BRITO DOS SALES

1956

1957

1958

1959

1960

1961

1962

1963

1964

1965

1966

1967

1968

1969

1970

1971

1972

1973

1974

1975

1976

1977

1978

1979

1980

1981

1982

1983

1984

1985

1986

1987

1988

1989

1990

1991

1992

1993

1994

1995

1996

1997

1998

1999

2000

2001

2002

2003

2004

2005

2006

2007

2008

2009

2010

2011

2012

2013

2014

2015

2016

2017

2018

2019

2020

2021

2022

2023

2024

2025

2026

2027

2028

2029

2030

.....

Início da votação: 12 de Abril - Domingo de Páscoa -

— Reun.ão dancante —

NOTA OFICIAL DA SECRETARIA.

Seguindo as instruções, baixadas pelo Sr. Presidente do Clube Nautico Marcilio Dias -- segundo as quais, todos os Diretores de Departamentos do Clube, devem apresentar no Jornal, um relatório sobre as atividades dos mesmos; a Secretaria dando cumprimento a ordem publica o seguinte:

1. Foi realizado na data de 10 de dezembro do ano findo, o inicio de uma "campanha de sócios", na qual foram apontados como novos sócios 86 pessoas. Porém destas, um total de 30 outros estão com a situação pendente, por falta de completação dos documentos. Aos de situação irregular, foi cedido um prazo de 15 dias, a contar de 10 do corrente, -- após esta data, os mesmos, perderão todos os direitos.

2. O quadro Social do nosso Clube, está, consituído de 640 associados, excluindo o Departamento Feminino. Conta porém como excluidos ou demissionários a quantia de 163 pessoas. Destarte, o total liquido ( sem balanço da tesouraria ) é de 484 sócios.

Porto Alegre, março de 1956

SECRETARIO.

AOS COLABORADORES DO EM DIA

De público, a Direção do Jornal, vem solicitar aos seus colaboradores, um maior rigorismo na entrega do material a ser publicado. Todo o atraso proveniente destes, acarretará a desorganização total da edição a ser publicada. Como todos sabem, o nosso EM DIA, não atingiu, nem de perto, o nivel de um pequeno Jornal; pois vivemos exclusivamente da amadorística colaboração de todos. Quem prontificou-se a ajudar a dotar nosso Clube de algo que ele a muito carecia, não pode cruzar os braços, e ficar sobre a sombra da irresponsabilidade, deixando o peso da responsabilidade sobre unicamente um ou dois. Nós precisamos dos Senhores, não eu, mas o Clube Nautico Marcilio Dias. Coopere, seja pontual.

## CURIOSIDADES

O átomo tem a estrutura do nosso sistema solar. É quase todo espaço vazio. O núcleo é a única parte sólida. Dizem os cientistas que, se eliminássemos todo o espaço de todos os átomos de um homem de 90 quilos, ele não seria maior do que um grão de pó. A terra, sem o espaço de seus átomos, seria uma bola de menos de um metro de diâmetro.

Henry H. Taylor.

Pode ser que o "nível do mar", a base da medida das altitudes, não exista. Não se trata da diferença de nível entre um oceano e outro e sim o nível de um só oceano. Se o Pacífico congelasse de repente e ficasse reduzido numa absoluta calma, sem uma ondulação na superfície, haveria "planaltos" e "depressões" no nível da água, com uma diferença de altitude que chegaria a 18 metros. Isto pode ser causado pela pressão atmosférica, ou por algum outro fator ainda desconhecido.

LIFE.

## ESTA NOITE EU ME EMBRIAGO

Gravação de Nelson Gonçalves.

Triste, vizinha desgrenhada, Fraca, mostrando que a sorte  
A vi de madrugada destruiu todo seu porte  
Sair de um cabaré Sem lhe dar vez

Magra, vestida sem apuro  
A exibir sua ruma  
Sua nudez

Parecia um quadro sem valor Eu que a tudo sempre resiti  
Moscando sem pudor Ao vê-la, quase fugi  
Seu corpo sem calor Pra não pensar

E pensar que alguns anos  
Fora minha loucura  
Que levou-me até a traição  
Sua formosura

Isto que hoje é um casalho E perdi ouro e honraza  
Foi a doce criatura Envolvido em tal beleza  
Que me fez sofrer de amor Me fiz mal e pecador

E fiquei sem um amigo  
Quê vive só e sem fé  
Quê me tem de joelhos  
Sem moral feito mendigo  
Quando se foi

Manca, sonhei que a veria, Veja se não é para suicidar-se  
Perdi e abandonada Que por este trapo inutil  
Como hoje a encontrei, Seio o que sou

pra vingança cruel do tempo  
que nos faz ver desfeito,  
que se amou

Este encontro me fez tanto mal  
Que só por lembrar me sinto envenenado  
Esta noite eu me embriago sim  
Eu bebo até o fim, pra não pensar.

## O PASSEIO

A noite foi cheia de sonhos encantadores. A madrugada, foi o final da - quele manancial de belas iluzões, por fim veio o despertar. A correria iniciava-se. A jovem grita constantemente pela mãe: — O meu "stays" já está no guarda-roupas? É, já está para o sob onde está? — Do outro lado, o rapaz dá arrumação ao seu "short" e seus sapatos da praia e, etc.

O Onibus está brinhando, a espera de seus ocupantes, bem dispostos a enfrentar os custos de fiscalização.

Inicia-se a viagem. Grupos de entusiastas de ambos os sexos, gritam em tom alegre, músicas desde as caceteiras "em serio" até as carnavalescas. Em meio ao reboliço geral, confundindo-se com o contentamento geral expresso nas faces de todos, uma coisa é incognita: Que acontecerá por lá?...

As esperanças de uns, serão transformadas em decepções de outros, elevar-se-ão a glória. Contudo isto será o drama particular de cada cérebro.

A viagem continua. O redar do carro, em meio a inquietação de todos, faz criar uma onda de seriedade. Porém sempre aparece um, que novamente torna alegre o ambiente.

Aquele menino que viaja na janela do meio do carro, via-lumbrá, com os olhos encantados a paisagem que se descortina ao redor. A malícia e sua primeira viagem longa. Cada campo que perdia-se no seu olhar, até o horizonte trazia um encantamento inegavelmente. Contudo, seu pensamento não era fixado somente na paisagem; pensava também, como seria o local onde ficaria; se a água do mar, para realmente salgada, se conseguiria subir até o pico dos cumulos de areia, como faz o vizinho de sua rua? — Corria muito mais ligeiro que o onibus, seu riquíssimo pensamento.

Em contraste, numa das primeiras janelas, uma senhora de idade, mantinha em um ar de maior seriedade o momento. Não sorria tanto, ao ouvir as alegres frases do adolescente postado a sua frente. Pensava ela em seus filhos que ficaram na cidade. Ela saiu para acompanhar a filha, mas os rapazes ficaram sozinho.

Entre a senhora e o menino, estavam sentados, um casal de namorados. Vivendo a sua mocidade trocavam doces palavras, porém devido a "discreção da página", não as transcreveremos. A vida para eles era o momento. O dia de ontem... já passou... O de amanhã... virá, viveremos ou não? — Não importa, o momento é doce e tenro.

Em outro banco, alegremente sorri um certo rapaz. Em seu pensamento muitas coisas arrotavam. Pensava talvez em passar um encantador dia na praia. Sim, sua alegria era a de não ficar um mês longe de sua adorada noiva, encontraria naquele local. Sua alegria era tão grande, que facilmente obscurecia a inquietação, causada pela demora do onibus.

Chegou finalmente a praia. Todos correm... o café da manhã servido. Caminham pela extensão da praia...

... água...  
Uns demonstram suas habilidades como nadadores. Outros demonstram suas loucuras e farceiros e, sem medo, contudo, quem fica para contar as loucuras dos outros, são sempre "os terceiros".

Ficam horas e horas na praia. Após os banhos, voltam.

Almoçam...  
Fazem a digestão sob a sombra do onibus e voltam ao salutar banho.

Aquela senhora que falei no início continua inquieta.

O menino, "engasgou-se" mas a água do mar é mesmo salgada.

O jovem casal de namorados "que felicidade!"

O noivo, recorda doces momentos em companhia de sua futura esposa.

Alguns avulsos, encontram namora dos (as) por brincadeira é lógico isto é "hoje" — amanhã Igreja.

O ritual é sempre o mesmo. Segue-se com as fotografias.

"... um pouco mais grá ca" — olha vou apertar o botão... (tã)...

Aparentemente, todos vivem momentos de rara felicidade, intimamente só sabe-se uma coisa: o cansaço impera. — Fora o cansaço, e que os corações sentem... são problemas particulares.

Finalmente, chega a volta.

O cansaço e a fadiga é gigante. Mas, o que fazer, o caminho é um só.

Todos voltam maravilhados, notadamente o menino. O casal de adolescentes, está também radiante pois pensar "o amanhã é incerto... o hoje é momento".

Alguns espargos, não puderam levar no onibus o que não trouxeram. Contudo estes mais do que ninguém, esperam o amanhã.

A senhora, sentou-se realmente no passeio, quando ao chegar em casa viu os seus filhos em casa.

E, após tanta felicidade, chegamos ao fim. — Que passeio...